

Tradição musical das Bandas de Sopros em Macau: breve introdução

A brief introduction to Wind Instrument Bands in Macau

Dingcheng Dai

Universidade da Cidade de Macau
dingchengdai3225@gmail.com

RESUMO

Macau é a primeira paragem onde a música ocidental europeia se dissemina no Oriente, e é também o ponto de encontro em que a música chinesa se desloca para a região Sul, a partir da China continental. É um lugar onde as culturas chinesa e ocidental se encontram, coexistem e se misturam. Desde o século XVII, já existiam registos do desempenho da banda de instrumentos de sopro (também conhecida como “banda de prata”) e das atividades de grupo correspondentes. Seja o registo da vinda da banda de música militar ocidental, seja a história das bandas de sopro locais, são raros e preciosos os factos históricos da música da diáspora chinesa pelo mundo. Porém, este conteúdo é, geralmente, deixado em branco nos livros de história da música chinesa.

Este artigo considera que, em termos dos diferentes níveis de relacionamento entre local, regional, nacional e internacional, a investigação sobre a história das bandas de sopro em Macau e o desenvolvimento de toda a cultura *Lingnan* deve ser inserida no quadro da história da música chinesa. Pelas suas características de convergência entre a música chinesa e a música do Ocidente, é necessário analisá-la e discuti-la a partir de uma perspetiva internacional e de um estudo comparativo correspondente.

PALAVRAS-CHAVE

Tradição da música de Sopro em Macau, Música chinesa, História da música de Macau, Disseminação da música ocidental no oriente, Convergência das culturas chinesa e ocidental.

ABSTRACT

When Western European music spreads to the East, Macau is the first port of call, as well as also being the meeting point where Chinese music moves to the southern region from mainland China. It is a place where Chinese and Western cultures come into contact, coexist and mix. Ever since the 17th century, there have been records of wind instrument bands (also known as “silver bands”) and of their activities.

Historical facts regarding music and the Chinese diaspora around the world are rare and of great value, be it the record of the arrival of Western military music bands or the history of local wind bands. However, this content is usually left blank in the history books of Chinese music.

Therefore, in terms of the different levels of local, regional, national and international relationships, this article maintains that research on the history of wind bands in Macao and the development of the entire Lingnan culture should be inserted within the framework of the history of Chinese music. Moreover, due to the characteristics of convergence between Chinese and Western music, it should be analysed and discussed based on an international perspective and on a corresponding comparative study.

KEYWORDS

Musical tradition in Macau, Chinese music, History of music in Macau, Spread of western music in the East, Convergence of Chinese and Western cultures.

Em Macau, encontram-se não só os primeiros vestígios da influência musical ocidental, mas também o choque, a coexistência e a integração entre as duas culturas. A apresentação musical de instrumentos de sopro e outras atividades coletivas afins são consideradas uma característica essencial da história da música da cidade de Macau.

O poema “Toca a música de tonalidade celestial, jubilante o espírito da congregação. Sopra o trompete dourado, harmonioso, junto à ode da fénix e do leão”¹, escrito pelo talentoso chinês Wu Li, formado no Colégio de São Paulo, no século XVI, testemunha indiretamente o ambiente cultural, naquela época em que os instrumentos de sopro foram inseridos. De igual modo, as estátuas dos anjos vigorosos a soprar trompete, que permanecem nas Ruínas de São Paulo até aos dias de hoje deixam um espaço infinito para as pessoas poderem fantasiar.

No final do ano 1622, o então governo da dinastia Ming veio a Macau comprar canhões portugueses, que foram escoltados até a Pequim. Durante a viagem, “uma banda militar decorada com penas” acompanhou a escolta e, sendo “glamorosa e vistosa”, chegou a “cativar a atenção de inúmeras pessoas”². Em 23 de janeiro de 1794, um lorde de Macau iniciou a viagem para a sua terra. A sua comitiva não era composta apenas por uma guarda de dragões, mas também por “cinco músicos militares alemães”³. Estes preciosos documentos dos séculos XVII e XVIII constituem um registo histórico invulgar nas regiões da diáspora chinesa.

Em 1814, o exército português em Macau equipou todas as infantarias com uma banda composta por oito músicos e um líder. Os comandantes da infantaria desfrutavam ainda do privilégio de convidar músicos a tempo parcial. No ano de 1818, numa atividade oficial, “a banda, a rodear a bandeira, tocou as músicas que, com os seus ecos, ressoavam as vozes mais sonoras e melodiosas”⁴.

Quando Lin Hse Tsu visitou Macau em 1843, uma banda militar tocou várias músicas para lhe dar as boas-vindas e este episódio foi registado assim no seu diário: “um líder estrangeiro, acompanhado de uma centena de militares estran-

¹ Texto original: “廣樂鈞天奏，歡騰會眾靈。器吹金角號，音和鳳獅經”。(Zhang Wenqin, 1997, p. 123).

² Texto original: 有一支“許多羽飾的軍樂隊”隨行，“一切鮮亮、耀人眼目”，引起“圍觀者無數”(Gouveia, 2001, p.77)

³ Texto original: “五位德國樂師”(Silva, 1995, p. 198).

⁴ Texto original: “in the center of which was the flag of same [...] surrounded by the Music Band, which resounded with its echoes the most sonorous and melodious voices”(Neto, 2005, p. 9).

geiros, recebeu-me. Estavam vestidos de forma exótica e com uniformes militares e alinharam-se em frente a tocar música forasteira, dirigindo-me no caminho até Macau”⁵. Nesse ano, uma carta escrita por um leitor e publicada num jornal de Macau refere também o uso da música de instrumentos de sopro no exército: “ontem às nove horas da noite [...] quase todas as famílias da cidade apreciaram a bela luz da lua e a brisa fresquinha [...]. Lemos mandou os músicos da sua infantaria tocar umas músicas para fins de entretenimento [...]”⁶. A charanga militar da infantaria de Macau, que foi fundada em 1871, “fazia apresentações musicais nos festivais, festas de anos, procissões e outros festejos públicos e privados, por convite”⁷. No jornal *Boletim Oficial*⁸, publicado no dia 6 de julho de 1872, encontra-se a informação da sua primeira atuação pública, “que teve duas apresentações e tocou cinco músicas em cada”. Após 1875, a banda foi dissolvida, depois de tocar uma grande quantidade de polcas, valsas e arranjos de árias de óperas, destacando-se as de *Lucia di Lammermoor*. Muitos membros foram transferidos para a banda da polícia, que tocava músicas nas igrejas e em festejos. Em 1895, o exército português de Macau fundou novamente a banda militar, que incluía um maestro titular, um maestro cooperante e quarenta músicos especializados em diferentes instrumentos⁹. No livro do P.^e Benjamim António Videira Pires, revela-se também a ausência de atuações artísticas de boa qualidade. No final dos anos noventa do século XIX, “o que se podia apreciar eram os concertos da banda da polícia que tinham lugar no Jardim de S. Francisco, nos dias feriados”¹⁰.

Segundo o P.^e Áureo Castro, que chegou a Macau em 1931 com apenas 14 anos para estudar no Seminário de São José, “em meados do século XIX, um padre oriundo de Itália trouxe para Macau uma certa quantidade de instrumentos, satisfazendo as necessidades de toda uma banda e, em 1863, a Igreja e o

⁵ Texto original: “有夷目領夷兵百名迎接, 皆夷裝戎服, 列隊執披於前, 奏夷樂, 導引入澳” (Tang, 2002, p. 52).

⁶ Texto original: “昨天晚上九點.....幾乎全城各家各戶都享受了美麗的月光和習習涼風.....為了助興, 雷穆斯讓他營裡的樂手吹幾支樂曲.....” (Silva, 1988, p.68).

⁷ Texto original: “在節日慶典、祝壽、宗教遊行或其它公共和私人的節慶裡被請去奏樂” (Silva, 1988, p.69).

⁸ 《外省憲報》

⁹ Texto original: “1895年, 城防部隊再次成立軍人樂隊, 含指揮、副指揮各1名、各類樂手計40名樂師” (Silva, 1988, p.69).

¹⁰ Texto original: “唯一能欣賞的是節假日警察樂隊在嘉思欄公園舉行的音樂會” (Pires, 1992, p.164).

Seminário de São José convidaram o maestro Luigi Antinori do mesmo país para ajudar a criar uma charanga¹¹ e uma orquestra” (Castro, citado em Dai, 2018, p. 92). Porém, “é possível que já existisse uma charanga composta por seminaristas”¹², por volta de 1858. Todos estes factos históricos são inestimáveis sobretudo para a comunidade chinesa daquela época, que se mantinha relativamente fechada.

Um decreto-lei relativamente à organização militar, com data de 1 de janeiro de 1901, mencionava a componente da banda local¹³. Esta banda, que vinha do século passado, integrava entre 30 e 40 músicos, acabando por ser dissolvida em 1912, em virtude das suas avultadas despesas. Nesta ocasião, nasceu a banda de natureza “civil”, com a sua base na Câmara Municipal, que também viria a ser dissolvida em 1920, quando a Câmara decidiu desinvestir na banda, devido ao seu nível irregular de atuação.

No virar do século XIX para início do século XX, o P.^e Jacob Lao organizou a charanga do Orfanato da Imaculada Conceição (fundada em 1905), com o objetivo de formar jovens estudantes. Os músicos compilaram e recriaram músicas clássicas chinesas, transpondo-as para partituras de pentagrama. A banda foi bastante elogiada, sendo convidada sempre que havia atividades de donativos e de assistências em catástrofes (Lao, s.d.)¹⁴.

A Banda Policial de Macau (na verdade, deveria chamar-se Charanga Policial de Macau) foi criada em 1927. Nela, João Franco exerceu a função de maestro. Segundo o registo histórico, “esta banda era popular e tinha um elevado nível de execução; havia sempre no parque multidão imensa a apreciar as suas atuações”¹⁵. Depois do ano de 1928, corriam rumores de que o Governo Municipal ia recriar a banda. Isto fez com que os velhos músicos se voltassem a reunir.

Nas décadas de 30 e 40, a maior parte das atividades musicais que envolviam os instrumentos de sopro estavam a cargo das bandas militares e charangas civis. E “antes da fundação da banda, nomeadamente da Banda da PSP de Macau, em

¹¹ “銀樂隊” em chinês, que corresponde ao termo “*silver band*” em inglês.

¹² Texto original: “經存在修院學生銅管樂隊” (Silva, 1988, p. 69).

¹³ Texto original: “1901年1月1日實施的一個有關軍隊編制的法規中,包括了“土著軍樂隊”的內容” (Silva, 1999, p. 8).

¹⁴ Texto original: “創編中國名曲,套成洋譜,奏聆遐邇,備極歡迎,舉凡慈善義捐,振災等事,莫不邀赴表演” citado na “Apresentação do Cardeal Jacob Lao”. Documento guardado nos arquivos do Seminário de São José de Macau.

¹⁵ Texto original: “樂隊受人歡迎,一道演出時間,公園裏人山人海,演奏的水準又高。” (Silva, 1988, p.72)

1951, a guarda de honra do exército ficou responsável por todas as atividades e cerimónias oficiais, sendo composta apenas por trompetistas e tamborileiros¹⁶.

Os músicos da banda do Orfanato da Imaculada Conceição (na altura, chamado Colégio Dom Bosco) viriam a ser transferidos para a Banda de Música da PSP, que foi refundada em 1951. “Os estudantes da banda, cujas idades variavam entre os 17 e os 20 anos, não concluíram o seu curso no período inicial da fundação e encontravam-se a estudar ainda, embora recebessem um salário de 145 yuan por mês [...] e iriam ingressar na carreira profissional como membros oficiais da banda, depois de se formarem¹⁷. Isto também evidencia que esta banda estudantil possuía um nível elevado, devidamente reconhecido pelo público de Macau, naquele período. Desde a fundação da Banda de Música da PSP, os músicos participaram em muitas atividades oficiais, organizaram vários concertos temáticos para os instrumentos de sopro e foram convidados para apresentações em Portugal, Pequim, Hong-Kong, entre outros locais. O sucesso da Banda deveu-se ao trabalho dedicado dos diversos músicos e padres estrangeiros que lhe deram contribuições assinaláveis e também à conservação de uma quantidade de obras musicais originais que tinham um elevado valor histórico, tal como, a obra “Hino a Macau” para banda de sopros do compositor Melchor Vela, composta em 1896¹⁸. É de salientar que um dos ex-maestros da Banda, Hong Sio Keong redigiu o livro *70 Anos da Banda de Música da PSP*¹⁹, que contém informações detalhadas sobre o trajeto histórico da Banda da PSP, sendo considerado uma investigação específica com assinalável profundidade.

Com um desenvolvimento próspero, as bandas escolares, nomeadamente a do Colégio Yuet Wah, a da Escola do Instituto Salesiano e as das Escolas Secundárias de Hou Kong, Pui Ching, Cham Son, Pui Tou, Keang Peng, Kao Yip, entre outras, possuem um funcionamento em larga escala e têm-se destacado nas atividades artísticas em Macau, ao longo dos anos. Estas instituições criaram também uma

¹⁶ Texto original: “在樂隊(指1951年成立的警察銀樂隊, 作者注)成立之前, 所有官方儀式活動, 都是由陸軍軍隊中的儀仗隊負責, 儀仗隊只是有號角手和鼓手組成”(Hong Sio Keong, 2021, p.33)

¹⁷ Texto original: “管樂隊的學生, 年齡在17歲至20歲之間, 成立初期他們都未畢業, 仍然是學生身份, 但每個人每月有145元工資.....當這批學生畢業後即入職成爲正式警察樂隊成員”(Hong, 2021, p. 33).

¹⁸ Título da obra em chinês:《澳門城市讚歌》.

¹⁹ Título do livro em chinês:《澳門警察銀樂隊70年》.

nova geração e uma grande quantidade de intelectuais com paixão e entusiasmo pela música. De facto, muitas destas bandas têm uma história gloriosa e notável.

A Associação de Regentes de Banda de Macau (ARBM), fundada em 1996, organiza atividades temáticas todos os anos, sob os auspícios dum ex-maestro da Banda da PSP, Leung Kin Han e do jovem músico Leong Pui Long, fornecendo oportunidades às bandas das escolas para apresentar e comunicar num ambiente recreativo. A décima quarta versão da Conferência e do Festival Anual da *Asia and Pacific Band Directors' Association* teve lugar em Macau em 2006, sob a organização da ARBM, e foi realizada com sucesso, desempenhando um papel imprescindível relativamente à popularização e ao desenvolvimento local da música de instrumentos de sopro. Nos Espetáculos para os Cidadãos que tinham lugar ao longo do ano e que eram financiados pela Fundação de Macau, o serviço da ARBM teve uma função integradora, articulando a cultura musical clássica dos instrumentos de sopro com as variadas formas de apresentação popular, que os cidadãos geralmente apreciavam. Esta tradição musical dos instrumentos de sopro continua a ser preservada, ainda que de forma impercetível. Paralelamente à organização de concertos e de atividades para a celebração do vigésimo aniversário da sua fundação, a ARBM publicou ainda, uma série de monografias²⁰ de História Oral, a propósito do desenvolvimento da música de instrumentos de sopro em Macau. Editadas por Zhang Shaopeng, estas monografias têm desvendado muitos factos históricos modernos e contemporâneos relativamente a este género de música, por meio de informações escritas e de imagens, que evidenciam a responsabilidade académica e científica da Associação.

A tradição da música de instrumentos de sopro em Macau é um fenómeno relativamente extraordinário na comunidade chinesa e vale a pena investigar e discutir com mais profundidade este assunto, a partir do ângulo da história mundial, devido à sua especialidade, caracterizada pela convergência das culturas chinesa e ocidental.

Referências bibliográficas

- Dai, D. CH. (2018). *Música Católica em Macau no Século XX*. Lisboa: Edições Colibri.
- Gouveia, A. (2001). 遠方亞洲 Asia Extrema. In G. P. Jin, & Z. L. Wu (Ed.), 《鏡海飄渺》 *Jing Hai Piao Miao* (pp. 74-85). Macau: Associação de Educação de Adultos de Macau.
- Hong, S. K. (2021). *70 anos da Banda de Música da PSP*. Macau: iMacauMusic.

²⁰ Título do livro em chinês:《餘音繚繞 澳門管樂口述歷史》.

- Lynn, M., & Marques, G. (2015). *Áureo Castro: Retrato de um Músico; Áureo Castro: A Musical Portrait*. Macau: Academia de Música S. Pio X.
- Neto, O. V. J. (2005). The Tradition of "Bandas de Musica" in Macao. *Revista de Cultura*, 16, 7-35.
- Pires, B. V. (1992). 《殊途同歸-澳門的文化交融》 *Os Extremos Conciliam-se*. Macau: Instituto Cultural de Macau.
- Silva, B. B. (1988). 《澳門軍人及文化》 Militares e Cultura de Macau. *Revista de Cultura*, 2(5), 67-73.
- Silva, B. B. (1995). 《澳門編年史》 *Cronologia da História de Macau*. Macau: Fundação Macau.
- Silva, B. B. (1999). 《澳門編年史》 *Cronologia da História de Macau*. Macau: Fundação Macau.
- Tang, K. J. (2002). 《16世纪中叶至19世纪中叶西洋音乐在澳门的传播与发展》 A divulgação e o desenvolvimento da música ocidental em Macau de meados do século XVI a meados do século XIX. *Academic Research*, 6, 49-54.
- Yuuki, D. (1997). 《圣保禄学院与日本教会》 O Colégio de São Paulo de Macau e a igreja do Japão. *Revista de Cultura*, 30, 67-79.
- Zhang, SH. P. (2016). 《余音缭绕——澳门管乐口述历史》 *História Oral a propósito do desenvolvimento da música de instrumentos de sopro em Macau*. Macau: Associação de Regentes de Banda de Macau.
- Zhang, W. Q. (1997). 《吴渔山天学诗研究》 Estudo do poema católico de Wu Yushan. *Revista de Cultura*, 30, 123-140.

